

# PROCESSOS LINGÜÍSTICOS NO GÊNERO MEME: UMA BREVE ANÁLISE DE REFERÊNCIAÇÃO POR ANÁFORAS DIRETA E INDIRETA

Valéria Renata F. Frare (Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Unemat - Campus de Sinop) Email: [valeria.frare@unemat.br](mailto:valeria.frare@unemat.br)  
Clesiane R. Radin (Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Unemat - Campus de Sinop) Email: [clesiane.rain@unemat.br](mailto:clesiane.rain@unemat.br)  
José de Souza Neto (Orientador) Email: [Jose.souza.neto@unemat.br](mailto:Jose.souza.neto@unemat.br)

## 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa em análise do discurso concentra-se nas estratégias linguísticas usadas na construção de discursos, considerando a relação entre linguagem, sociedade e poder. Um aspecto relevante é a análise da referenciação, que envolve o uso de termos e expressões para criar coesão e sentido. No entanto, há lacunas na compreensão desses processos em gêneros específicos, como memes. Este estudo busca preencher essa lacuna, investigando como as estratégias de referenciação por anáfora direta e indireta são usadas em memes e como contribuem para a construção do sentido. Esses resultados destacam a importância da referenciação na construção de memes, contribuindo para coesão, comunicação efetiva e humor. Além disso, a pesquisa aprofunda nossa compreensão dos processos linguísticos nos memes e sua relação com a cultura digital.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram coletados dois memes do Facebook relevantes para a pesquisa, analisados com base em categorias como anáfora direta, anáfora indireta, referência, cultura e contexto comunicativo. Essas categorias visavam compreender como esses elementos contribuem para a criação de significados nos memes. A análise foi embasada em obras de Michel Charolles e Ingedore Koch, com abordagem descritiva na apresentação dos dados extraídos dos livros.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A referenciação é fundamental na construção textual e comunicativa, permitindo criar continuidade e coerência no discurso através do uso de termos para referir-se a elementos mencionados anteriormente. As anáforas diretas e indiretas são estratégias linguísticas essenciais nesse processo.

A análise de memes revelou que a anáfora direta é usada para criar contrastes irônicos, enquanto a anáfora indireta explora a ambiguidade da linguagem. Ambas as estratégias contribuem para o humor e a crítica social nos memes, mas sua eficácia depende do contexto e do conhecimento do público-alvo. Isso destaca o poder da linguagem e da comunicação na cultura digital contemporânea, onde o humor e a crítica são expressos de maneira criativa por meio da referenciação



A pesquisa analisou como a referenciação por anáforas diretas e indiretas é uma estratégia eficaz na construção de mensagens humorísticas e críticas nos memes. A anáfora direta é usada para criar contrastes irônicos, enquanto a anáfora indireta explora a ambiguidade da linguagem. Ambas as estratégias contribuem para o humor e a crítica social nos memes, mas sua eficácia depende do contexto e do conhecimento do público-alvo. A pesquisa também ressalta o poder da linguagem e da comunicação na cultura digital contemporânea, onde o humor e a crítica são expressos de maneira criativa por meio dessas estratégias de referenciação. O estudo exemplifica essas estratégias com a análise de dois memes que destacam a importância da referenciação na construção de mensagens humorísticas e críticas em memes.

## 4. CONCLUSÃO

A pesquisa demonstra que a referenciação por anáforas diretas e indiretas desempenha um papel essencial na criação de mensagens humorísticas e críticas nos memes, contribuindo para a eficácia da comunicação digital contemporânea.

## 5. REFERÊNCIAS

CHAROLLES, Michel. **La référence**. Paris: Nathan, 1986.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Contexto, 2002.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2002.

MACHADO, Ana Maria; COELHO, Sílvia. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

